



A INSERÇÃO DA MUSICALIZAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

Jane Barbosa Siebem¹

Alessandra Corrêa Ceccato²

Claudia Marchesan³

Tiago Henrique Meggiolaro⁴

Aryane Beatriz Fassbinder Dal Molin⁵

Ieda Fatima Coradini⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagens e suas Tecnologias

1. Introdução:

No ano de 2008, foi sancionada a lei 11.769 (BRASIL, 2008), que determinou a inclusão da música nas unidades escolares básicas de ensino. Em 2018, com Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) a mesma lei foi reiterada, onde trouxe a música inserida no Componente Curricular Arte. As aulas de Arte há muito tempo vêm sendo relegadas ao segundo plano, as crianças só se dedicam às atividades artísticas dentro da escola, apenas quando o professor ou a instituição tem atividades específicas como: apresentações, mostras, recitais, encontros.

Segundo Lopardo (2018, p. 261), “A música na escola não tem ou não deveria ter a função de vir a preencher um espaço dentro da escola como uma mera atividade que auxilia no desenvolvimento das festas alusivas ou das datas comemorativas ao longo do ano escolar, e sim, ter a função de proporcionar momentos de crescimento e construções de significados,

¹ Estagiária do curso de licenciatura em Música pela UNIASSELVE, na da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: janySieben@gmail.com.

² Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

³ Doutoranda em Educação em Ciências – UFRGS. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com.

⁴ Coordenador Pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com.

⁵ Professora de Arte responsável pelas turmas da Educação Infantil - Pré Escola e 1º e 2º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: arianedalmolin@hotmail.com

⁶ Professora de Arte responsável pelas turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: iedacoradini@hotmail.com.



articulados com a realidade social das crianças e dos professores. tendo como base a valorização do cotidiano (Lopardo, 2018).

Geralmente na Educação Básica, os conceitos de Arte estão voltados apenas para as artes visuais, sendo preciso então trabalhar os quatro eixos da Arte (artes visuais, dança, música e teatro), de maneira organizada podendo trazer também um enfoque para a música.

Diante do exposto, no início do ano de 2024, a direção da escola, olhando para a sua comunidade em função das necessidades específicas, tomou a decisão de inserir a Musicalização no Projeto Político Pedagógico (PPP), como projeto complementar. A musicalização na escola “deve ser entendida como uma ferramenta humanizadora que integra, une e socializa” (Lopardo, 2018, p. 254). Assim, a música passa a ter um novo olhar e ser um componente essencial e indispensável para contribuir no desenvolvimento integral da criança nesta instituição.

Na Base Comum Curricular (Brasil, 2018) a música trata-se de uma expressão artística efetivada por meio de sons. Para Vygotsky (2009) é uma linguagem artística. A música na escola possibilita uma série de benefícios como unir as crianças, desenvolver habilidades rítmicas, motoras e contribuir na oralidade.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é destacar a importância da inserção da musicalização no espaço escolar.

2. Procedimentos Metodológico

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de um relato de experiência, contemplando as aulas de musicalização que vem complementando as aulas de Arte. Envolveu crianças da Educação Infantil – Pré-Escola e Ensino Fundamental – Anos Iniciais de uma escola pública municipal, localizada em Bozano/RS.

A organização metodológica das principais ações desenvolvidas nas aulas de musicalização se deu de forma interdisciplinar, onde o profissional responsável pela musicalização sempre mantém um diálogo e planejamento articulado com a Arte e com as demais áreas do conhecimento. Assim, duas ações desenvolvidas durante as aulas de Musicalização estão em evidência até o momento:

1ª ação: Construção de um xilofone reciclável;

2ª ação: Composição de músicas junto com as crianças das turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, relacionando-as com as temáticas dos projetos abordados em cada turma, tendo a participação efetiva das professoras regentes.

Até o momento, estas foram as principais ações desenvolvidas durante este ano de 2024, em que iniciaram as aulas do projeto de Musicalização na escola.

3. Resultados e Discussões

Nas aulas de musicalização, para realizar um trabalho colaborativo e interdisciplinar com as professoras regentes, o diálogo está sendo fundamental. Por meio de um planejamento coletivo busca-se articular as ações desenvolvidas com as temáticas dos



projetos pedagógicos das turmas. Desenvolver ações específicas de Musicalização, como: sequência rítmica, percussão corporal, escalas musicais, confecção de instrumentos musicais, composição, entre outros, possibilita abordar temas do contexto escolar e de assuntos de interesse das crianças.

Assim os resultados do trabalho desenvolvido até o momento estão expressos no relato de duas ações:

Na primeira ação foi realizada a proposta da construção do xilofone reciclável, que consiste em sete potes de vidro com volumes diferentes de água. Em cada uma delas foi utilizado um afinador de notas musicais para encontrar cada uma das notas correspondentes. As notas foram definidas conforme a quantidade de líquido que era posto no recipiente, onde leves batidas no vidro eram feitas e as ondas produzidas nos forneciam um “dó” e assim sucessivamente, até obtermos um “si”. Pingando uma gota de corante foi possível obter um instrumento musical divertido e colorido.

Figura 1 – Xilofone reciclável



Fonte: Resultado do trabalho.

Como pode ser observado na figura 1, este instrumento proporcionou desenvolver habilidades de percepção e identificação sonora das escalas musicais, ritmo, bem como desenvolver a audição que também favoreceu no processo de alfabetização das crianças. Outro ponto que cabe destacar, é a reciclagem a favor da musicalização e da aprendizagem. Ampliar o olhar das crianças para o mundo que as cerca, capaz de transformar um simples potes de vidro de conserva em um instrumento musical.

Na segunda ação foi considerado o descritor EF15AR14, presente na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que destaca o explorar os elementos constitutivos da música por meio de canções e práticas diversas de composição/criação. Na oportunidade foram realizadas composições musicais a partir de palavras, frases e ritmos criados nas aulas de musicalização.

Todas as composições tiveram contribuições das crianças e foram pensadas de acordo com os projetos pedagógicos explorados em sala. A turma do 2º ano, por exemplo,



desenvolveu o projeto intitulado “2º ano em: com a cabeça nas nuvens”, que partiu da problemática “Do que são feitas as nuvens?”. Na oportunidade, as crianças realizaram um estudo sobre como as nuvens são feitas/formadas. A partir das respostas encontradas a professora regente compartilhou com a estagiária de Musicalização, que propôs nas aulas uma estrofe inicial e diante desta as crianças participaram na construção das demais partes da composição de uma música que culminou com a sistematização do projeto. Na figura 2 é possível ter acesso a letra da música criada nas aulas de Musicalização.

Figura 2 – Letra da música criada com a colaboração das crianças

Com a cabeça nas nuvens.

Eu vejo as nuvens, elas têm várias formas.
Pode ser um avião ou até um leão.
Pode ser um jacaré ou tudo que eu quiser.

São bonitas e macias, branquinhas como algodão.
Lá no céu, elas moram e decoram toda estação.

Eu vejo as nuvens, elas têm várias formas.
Pode ser um avião ou até um leão.
Pode ser um jacaré, ou tudo que eu quiser.

Com a cabeça nas nuvens, olhamos para o céu.
Vemos um arco-iris igual, desenhamos no papel.

Eu vejo as nuvens, elas têm várias formas.
Pode ser um avião, ou até um leão.
Pode ser um jacaré ou tudo que eu quiser.

Fonte: Resultado do trabalho.

Pode-se destacar nesta ação a potencialidade dos conhecimentos construídos pelas crianças referente ao tema, evidenciando a autonomia em sintetizar as aprendizagens expressando-se por meio da música.

4. Conclusão

Diante do exposto pode-se concluir que as ações desenvolvidas nas aulas de Musicalização são potentes quando se tem o envolvimento das crianças em todos os processos das ações, do planejamento aos resultados. Além disso, é de suma importância haver a articulação das diferentes áreas do conhecimento e o diálogo entre os professores para alcançar o êxito das aprendizagens, destacando a importância da inserção da musicalização no espaço escolar.



5. Referências

BRASIL. *Lei Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica, 2018.

LOPARDO, Carla Eugenia. *A música na escola: tempos, espaços e dimensões*. Curitiba, Appris, 2018.

VYGOTSKY. *A construção do pensamento e da linguagem*. 2ª Edição, São Paulo: Editora Martins Fontes, 2009.